

RODOLFO MACEDO DO PRADO

Advogado e professor universitário. Master of Laws pela Widener University (EUA). Mestre em Ciência Jurídica pela UNIVALI (CAPES 6). Especialista em Direito Penal Econômico pela Universidade de Coimbra (Portugal). Bacharel em Direito pela UFSC. Presidente da Comissão de Direito Penal Econômico da OAB/SC. Coordenador do Grupo de Estudos Avançados em Direito Penal Econômico do IBCCrim/SC. Professor de Direito Penal Econômico, Direito Penal e Processo Penal em cursos de graduação e pós-graduação. Coordenador do Núcleo de Práticas Jurídicas da Universidade Estácio Campus Florianópolis. Autor de dezenas de livros e artigos jurídicos especializados.

COMBATE À CORRUPÇÃO E *WHISTLEBLOWING*

Combate à Corrupção e Whistleblowing: Uma Análise de sua Eficiência

© Rodolfo Macedo do Prado

EDITORA MIZUNO 2022

Revisão: Rodolfo Macedo do Prado

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

P896 Prado, Rodolfo Macedo do

Combate à corrupção e whistleblowing: uma análise de sua eficiência / Rodolfo Macedo do Prado. – Leme-SP: Mizuno, 2022.

187 p.; 14 X 21 cm

ISBN 978-65-5526-515-6

1. Direito penal. I. Prado, Rodolfo Macedo do. II. Título.

CDD 345

Índice para catálogo sistemático

I. Direito penal

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é expressamente proibida a reprodução total ou parcial destes textos, inclusive a produção de apostilas, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, reprográficos, de fotocópia ou gravação.

Qualquer reprodução, mesmo que não idêntica a este material, mas que caracterize similaridade confirmada judicialmente, também sujeitará seu responsável às sanções da legislação em vigor.

A violação dos direitos autorais caracteriza-se como crime incurso no art. 184 do Código Penal, assim como na Lei n. 9.610, de 19.02.1998.

O conteúdo da obra é de responsabilidade do autor. Desta forma, quaisquer medidas judiciais ou extrajudiciais concernentes ao conteúdo serão de inteira responsabilidade do autor.

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA MIZUNO

Rua Benedito Zacariotto, 172 - Parque Alto das Palmeiras, Leme - SP, 13614-460

Correspondência: Av. 29 de Agosto, nº 90, Caixa Postal 501 - Centro, Leme - SP, 13610-210

Fone/Fax: (0XX19) 3571-0420

Visite nosso site: www.editoramizuno.com.br

e-mail: atendimento@editoramizuno.com.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
 CAPÍTULO 1	
A CORRUPÇÃO NO BRASIL E NOS EUA: CAUSAS, EFEITOS E POSSIBILIDADE DE ENFRENTAMENTO PELA PARTICIPAÇÃO SOCIAL	15
I. A Corrupção	15
1.1 O Desenvolvimento da Corrupção e de seu Enfrentamento nos EUA	21
1.1.1 O Desenvolvimento da Corrupção e de seu Enfrentamento no Brasil	37
1.2 Os Efeitos da Corrupção	52
1.3 A Participação Social como Ferramenta Capaz de Enfrentar e Controlar o Fenômeno da Corrupção	64
 CAPÍTULO 2	
DESVELANDO O <i>WHISTLEBLOWING</i>	73
I Conceito e Características do <i>Whistleblowing</i>	73
1.1 O <i>Whistleblowing</i> nos Tratados Internacionais de Combate à Corrupção	82
1.2 O Desenvolvimento e Evolução do <i>Whistleblowing</i> nos EUA	88
1.3 O Desenvolvimento e Evolução do <i>Whistleblowing</i> no Brasil	100
 CAPÍTULO 3	
ANÁLISE ECONÔMICA DO <i>WHISTLEBLOWING</i> NO ENFRENTAMENTO À CORRUPÇÃO	117
I A Análise Econômica do Direito e sua Aplicação no Direito Penal e no Enfrentamento à Corrupção	117

I.1 Um Olhar do <i>Whistleblowing</i> no Combate à Corrupção à Luz de Três Diferentes Abordagens Propostas por Gary Becker	124
I.1.1 A abordagem neoclássica de Becker acerca dos crimes e das punições: a Teoria Econômica do Crime	126
I.1.2 O <i>whistleblowing</i> como forma de compensação dos <i>enforcers</i> privados	134
I.1.3 O <i>whistleblowing</i> à luz da Teoria da Alocação do Tempo	137
I.2 Uma Abordagem do <i>Whistleblowing</i> a Partir da Economia Comportamental	146
I.3 Um Contraponto Necessário: A Possibilidade de Desencorajar as Denúncias	153
I.4 Conclusão a Partir da Análise Econômica do <i>Whistleblowing</i> no Enfrentamento à Corrupção a Partir do Desenvolvimento do Instituto nos EUA e no Brasil	155
CONSIDERAÇÕES FINAIS	161
REFERÊNCIAS	165